

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E DOR NOS MEMBROS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Juliana Nery Ferrari, Cristiane da Rocha Vidor, César Augusto da Silva, Rosane Maria Nery, Antonio Cardoso dos Santos, Renato Porto Schimitt, Marco Antonio Stefani

Introdução: O desenvolvimento dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) é multifatorial e, é importante analisar os fatores de risco envolvidos direta ou indiretamente nos mesmos. As LER/DORT se apresentam como uma síndrome complexa, multifacetada e com grande magnitude. A equipe de enfermagem está exposta a uma série de situações de risco durante suas tarefas de rotina. Neste cenário, sobrecarga de trabalho pode afetar a qualidade de vida dos trabalhadores. Investigação sobre ocorrência de LER/DORT em equipes de enfermagem ainda são escassas no Brasil. Objetivo: Verificar a associação entre qualidade de vida e percepção da dor nos colaboradores de enfermagem que trabalham em equipes cirúrgicas. Método: Estudo transversal com 110 colaboradores da equipe de enfermagem dos centros cirúrgicos de um hospital universitário. A média de idade foi de 44 anos ($\pm 8,71$), IMC de 26 ($\pm 4,15$), sendo 94 (85,5%) mulheres. Destes 38 (34,5%) praticam ginástica laboral. Cento e tres colaboradores (93,6%) relataram o sentimento de dor e desconforto durante a jornada de trabalho. Os instrumentos utilizados foram: SF36 para avaliação da qualidade de vida e escala visual analógica para a avaliação da dor. Resultados: Encontramos uma correlação significativa em todos os domínios do SF36 ($P < 0,05$), com a escala visual analógica de dor, exceto no domínio Limitação por Aspectos Emocionais. Os valores de correlação ficaram limitados entre -0,195 e -0,243. Conclusão: A percepção subjetiva da dor é inversamente associada nos colaboradores de enfermagem que trabalham em equipes de centros cirúrgicos em um hospital universitário.